



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Feito a mão como antigamente: um olhar etnográfico sobre a trajetória laboral de um construtor de instrumentos musicais na região metropolitana de Porto Alegre, RS.
Autor	EDUARDO RIBEIRO GONÇALVES
Orientador	CORNELIA ECKERT

Realizada no âmbito do Núcleo de Antropologia Visual (NAVISUAL/PPGAS/UFRGS) a presente pesquisa compreende um exercício etnográfico sobre construção de relatos imagéticos dos lugares, gestos e artefatos do trabalho de construção de instrumentos musicais da família das cordas (ou cordofônicos compostos) feitos pelo interlocutor Ronaldo Batista Magni. O universo da pesquisa é composto pela oficina de Ronaldo, localizada em sua casa, em Cachoeirinha/RS. Ronaldo mostrou-se, desde cedo, muito disposto a colaborar para com a pesquisa. O acompanhamento, as observações, as perguntas e o interesse do pesquisador em entender as técnicas na construção de instrumentos, a lógica empregada e os processos implícitos e explícitos envolvidos na construção e restauração de instrumentos musicais, fizeram com que se estabelecesse uma relação de confiança entre o interlocutor e o pesquisador. O consentimento verbal para a realização da pesquisa foi obtido também através dessa confiança. Através da experiência etnográfica (Eckert & Rocha, 2008) a partir do olhar do interlocutor expressado em suas narrativas, o pesquisador tenta aproximar-se dessas apropriações que o indivíduo faz em seu ofício, sendo elas técnicas ou sentimentais. O aporte teórico da pesquisa segue principalmente os estudos antropológicos provindos, principalmente, de uma vertente francesa sobre a cultura material e as técnicas do corpo (Marcel Mauss, 1934 - Jean-Pierre Warnier, 1999) que convergem ao tentar interpretar a formação dessas “conexões” entre o material e o corporal, além da produção de gestos, corpos e artefatos por uma cultura material.

O registro do discurso do interlocutor, a descrição do local de trabalho desse construtor e dos gestos manuais empregados no ofício foi feito a partir da produção de diários de campo, imagens fotográficas e fílmicas utilizando câmeras digitais. A discussão sobre a metodologia e a objetividade da pesquisa foi feita com o orientador, em encontros semanais buscando sempre o aprimoramento da visão do pesquisador quanto às técnicas de construção de narrativas fotográficas e fílmicas, vinculadas a antropologia visual. Além de concertos de violões e guitarras tradicionais, o trabalho artesanal de Ronaldo em conjunto com a sua preocupação quanto à reciclagem, produz instrumentos feitos a partir de materiais reaproveitáveis, como latas de biscoito e lastros de madeira encontrados em caixas de morango que a fruteira da esquina descarta. A paciência e o trabalho minucioso, enfatizados no discurso do interlocutor refletem-se nos instrumentos de sua autoria. A tentativa de preservar a originalidade do instrumento, tanto a cor quanto o material investido em cada um faz parte do valor sentimental demonstrado por este construtor e restaurador em relação aos instrumentos e também às ferramentas e móveis que compõem sua oficina. Como resultado, as imagens produzidas em campo foram selecionadas de forma a contar três crônicas em forma de exposição fotográfica contendo doze painéis. Uma sobre a oficina, outra sobre os artefatos e uma última sobre o trabalho e os gestos peculiares do ofício. A visita de Ronaldo a essa exposição acabou por ser uma forma de restituição junto à entrega das imagens e vídeos produzidos em campo, em forma de álbum fotográfico.